

## **Análise da atividade larvicida do óleo essencial de *Hyptis dilatata* Benth (Lamiaceae) em *Aedes aegypti* e cepa Rockefeller de material procedente da Serra do Tepequém, Amajari - Roraima**

**Sirley P. Almeida<sup>1</sup>; Elga C.T. Pereira<sup>2</sup>; Aline de S. Santiago<sup>2</sup>; Rosemary A. Roque<sup>3</sup>; Rejane de C. Simões<sup>4</sup>; Ana Cristina G. R. de Melo<sup>5</sup>; Ana Cristina da S. pinto<sup>6</sup>; Otoniel R. Duarte<sup>7</sup>; Antonio A. de M. Filho<sup>8</sup>; Wanderli P. Tadei<sup>9</sup>**

<sup>1</sup>Programa de doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia, Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte / UFAM/UEA), Av. Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, nº 3000, 69.077-000 Manaus, AM, Brasil. Email: silacarneiro@bol.com.br. <sup>2</sup>Bolsista Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia-INPA, 69067-375 Manaus, AM, Brasil. <sup>4</sup>Programa Multi-Institucional de Pós- Graduação em Biotecnologia (UFAM), 69.077-000 Manaus, AM, Brasil. <sup>7</sup>Embrapa Agropecuária, 69090-000 Boa Vista, RR, Brasil. <sup>5,6</sup>Programa de Pós- Graduação em Química (UFRR), 69304-000 Boa Vista, RR, Brasil. <sup>3,6,9</sup>Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), 69067-375 Manaus, AM, Brasil.

Os óleos essenciais (OE's) de plantas com ação inseticida são relevantes, pois constituem fontes de produtos naturais. Estas plantas mostram potencial para serem utilizadas no controle do *Aedes aegypti* transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Neste trabalho o objetivo foi avaliar o potencial biológico dos OE's das folhas e flores da espécie *Hyptis dilatata*, coletadas em períodos de estação chuvosa e seca nos horários de manhã, tarde e noite. Os testes para avaliar a atividade larvicida foram realizados com larvas procedentes de colônias de *A. aegypti* (material campo) e da cepa Rockefeller mantidas no Laboratório Malária e Dengue do INPA. Os OE's foram extraídos por 3h - método hidrodestilação. Bioensaios foram realizados em triplicata para cada concentração (500, 250, 125, 62,5 e 31,25 µg.mL<sup>-1</sup>) diluídas em dimetilsufóxido 1%. As Leituras da mortalidade foram em 24h, 48h e 72h. A maior mortalidade foi em 24h: I) Colônia cepa Rockefeller: a) OE das folhas (tarde), período chuvoso (100% nas concentrações de 500 e 250 µg.mL<sup>-1</sup> e 93,33%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>); b) OE das folhas (tarde), período seco (100% nas concentrações de 500, 250µg.mL<sup>-1</sup> e 86,7%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>); c) OE das folhas (noite), período seco (100% nas concentrações de 500, 250 µg.mL<sup>-1</sup> e 73,3%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>) e d) OE flores, maior índice de mortalidade foi no período chuvoso (100% nas concentrações de 500, 250 µg.mL<sup>-1</sup> e 50%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>) e II) Colônia *A. aegypti*: a) OE folhas (manhã), período seco (100% nas concentrações de 500, 250 µg.mL<sup>-1</sup> e 90%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>); b) OE folhas (tarde), período seco (100% nas concentrações de 500, 250 µg.mL<sup>-1</sup> e 56,6%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>); c) OE folhas (noite), período chuvoso (100% nas concentrações de 500, 250 µg.mL<sup>-1</sup> e 53,3%, 125 µg.mL<sup>-1</sup>) e d) OE flores, a maior mortalidade foi do período chuvoso. Portanto, o óleo essencial de *H. dilatata* mostrou atividade inseticida contra *A. aegypti*, principal transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

**Palavras-chave:** Dengue, inseticida, Biotecnologia verde.

**Apoio:** CAPES/FAPEAM pelo suporte financeiro e SECD-RR.